Num. 325 Sabbado 12 de Setembro de 1914 Anno VII

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

É AGORA

A TURQUIA — Magestade!... O meu reconhecimento é muito grande. Conte com todo o meu apoio.

ASSOMBROSO!

Só com o sabão por excellencia

LAVOLINA

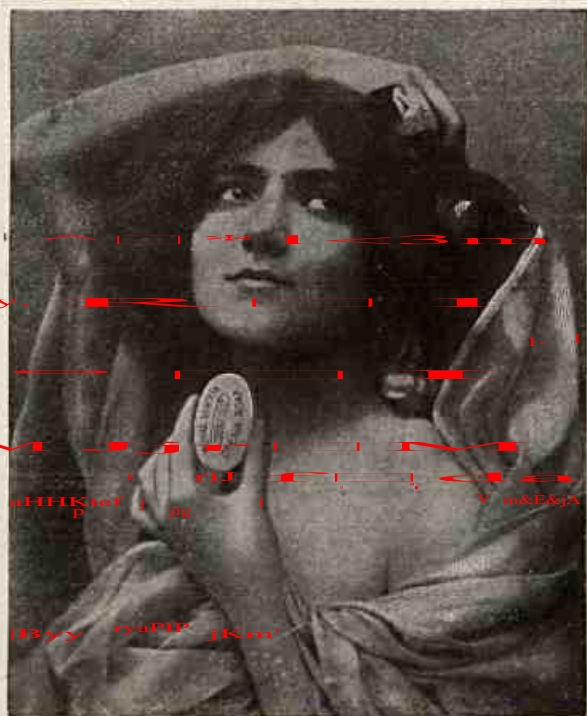
lava-se roupa, por mais fina que seja, sem estragal-a absolutamente, apenas com uma fervura durante meia hora.

Não precisa esfregar nem coradouro e a roupa fica mais alva do que com o systema commum, e, ainda mais, perfeitamente desinfectada.

Inegualavel para lavagens de rendas, cortinas, palha de seda, flanelas, crystaes, metaes, soalhos, etc.

Nas cosinhas e copas substitue com grande vantagem o sapolio.

Querendo uma demonstração peça pelo telephone n. 1368 — Norte.

VENDE-SE EM TODOS OS ARMAZENS E LOJAS DE FERRAGENS

VINOLIA

Sabonete Vinolia é optimo para o banho e toilette.

Dá uma espuma perfumada e emolliente que limpa a pelle, deixando-a macia e fresca. Alem das suas propriedades suavisantes e embellezadoras, tem um aroma agradabilissimo e delicado.

VINOLIA CO. LTD.,
LONDON PARIS

V 623.

??? Querem VV. EE. joias de graça e mais 100$000 em dinheiro ???

Exmos. Snrs., Senhoras e Senhoritas.

A Galeria Artistica Portugueza tem o prazer de participar a VV. Exas. que organisou uma série de Clubs, nos quaes todos os socios têm a grande vantagem de adquirir, completamente de graça, qualquer joia de ouro de lei com brilhantes, e ainda mais 100$000 réis em dinheiro. E notem VV. Exas. que tudo isto se obtem sem gastar um unico real; porquanto todos os socios destes vantajosos Clubs, premiados nas 1a, 2a, 3a, 4a e 5a prestações, tem direito ao reembolso de todas as importancias pagas, a receber inteiramente gratis as joias correspondentes ás suas inscripções e a 100$000 réis em dinheiro.

Estes clubs são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200:000$000, sendo os sorteios feitos todos os sabbados, pelos dois finaes do premio maior da Loteria da Capital, e sob a fiscalisação do governo.

As inscripções fazem-se todos os dias, com o pagamento antecipado de 2 prestações, e entram immediatamente em sorteio no proximo sabbado.

Desejando VV. Exas. (da Capital ou dos Estados), inscrever-se nos nossos vantajosos Clubs, aproveitando assim esta magnifica occasião de adquirir completamente de graça ricas e valiosas joias de ouro de lei com brilhantes, e receberem ainda 100$000, em dinheiro, nada mais precisam fazer que destacar a *Proposta* adeante annexada, indicarem o numero com que quizerem jogar, o sabbado a principiar a entrar em sorteio, e as joias que desejarem adquirir, de accôrdo com a *Tabella de Preços* adeante publicada; enviando, em seguida, a referida Proposta á esta Galeria para ser feita a competente inscripção. As joias em geral, são remettidas sem mais despezas pelo Correio, registradas com valor declarado, e acondicionadas em ricas caixas de velludo de seda.

Para avaliar as grandes vantagens que offerecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que só em 1911, 1912 e 1913, *Distribuimos gratis*, pelos seus socios, a importante somma de 245:150$000, representada em joias e muitos outros artigos, conforme recibos em nosso poder, e que continuamente publicamos nos jornaes da capital, como se vê:

Declaro que recebi completamente de graça, da Galeria Artistica Portugueza, um argolão de ouro de lei, com dous brilhantes e mais a quantia de 100$000 em dinheiro.

Declaro que isto nada me custou, pois que a importancia que tinha pago, tambem me foi restituida em vista da minha inscripção ser premiada na 1a prestação.

Autoriso a Galeria Artistica Portugueza a fazer deste o uso que entender, e aproveito a opportunidade de agradecer a pontualidade com que se dignaram pagar-me na mesma occasião em que se soube o numero do final da Loteria.

Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1913. — *Arnaldo da Costa.*

Testemunhas: — *Manoel da Costa* — *José Maria Pedro.*

Tabella de preços e Prestações Semanaes nos Clubs

MODELO 46 A — Linda pulseira relogio de ouro de lei, para senhora ou senhorita, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 43 — Superior relogio 18 linhas, de ouro de lei, para cavalheiros, 75$000 ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei, massiço, pesando 25 grammas, 75$000 ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei, massiço, com 25 grammas e ricamente cinzelada á mão, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 34 — Superior relogio forte e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 42 — Rica pulseira de ouro de lei, com lindas turmalinas, 75$000 ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 30 — Rico annel ou argolão de ouro de lei, massiço, com um rubi ou saphira, e dois brilhantes, para senhora, senhorita ou cavalheiro, 75$000 ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 19 — Rico par de brincos de ouro de lei, com dois brilhantes, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 40 — «Chic» medalha de ouro de lei, com um brilhante, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO C 3 — Artistico retrato em tamanho natural a verdadeiro crayon ou photo-crayon, em rica moldura dourada alto relevo, com 70x80 centimetros e a executar de qualquer pessoa, 75$000 ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

Correspondencia, inscripções e pedidos dirigir A' Galeria Artistica Portugueza

N. 105, AVENIDA RIO BRANCO N. 105 — RIO DE JANEIRO

PARA DESTACAR E ENVIAR Á GALERIA

PROPOSTA PARA OS CLUBS

Queira inscrever-me socio dos Clubs desta Galeria, para jogar com o numero ...... (dois algarismos á vontade, dezena) e para principiar a entrar em sorteio no dia ...... de ...... (qualquer sabbado), para acquisição de uma joia de ouro de lei com ou sem brilhantes a meu gosto (indicar a joia que se deseja adquirir)

....

(Modelo ....) no valor de 75$000, e pago em 30 prestações semanaes de réis 3$000 nos Clubs. Fica assente e contratado que a joia acima me será entregue completamente de graça em conjuncto com 100$000 em dinheiro, logo que minha inscripção seja premiada na 1a, 2a, 3a, 4a ou 5a prestações.

Junto remetto 6$000 réis correspondentes ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

O socio ....

Rua .... *N.* ....

Residente em ....

Estado de ....

CASOS PASSADOS

Um fidalgo francez que tinha viajado muito foi a Chantilly cumprimentar o principe de Condé e, na relação que lhe esteve fazendo das suas viagens falou-lhe de um principe persa que, aos trinta annos já havia executado os feitos mais brilhantes.

Em certa altura da narrativa, chegou a hora do jantar e o principe convidou o fidalgo para a sua meza.

Installados n'ella, disse o principe ao fidalgo: «Interessa-me sobremodo a historia que me estava contando e, se não o molesto, desejo que não a interrompa.»

O fidalgo alegrou-se com a attenção do principe e continuou a historia, porém, notou que os pratos eram servidos depressa, e que, se continuasse a narrativa ficaria fazendo cruzes na bocca. Homem de espirito, sahiu-se promptamente do aperto:

«Ah! senhor! que desgraça irreparavel foi para a Persia a perda de tão grande principe! Um heróe que havia já conquistado um tão grande renome, ao completar trinta annos, apenas, morreu antes de completar os trinta e um!»

* * *

Redacção e Officinas: — Rua da Assembléa, 70 — Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS ... NUMERO AVULSO

ANNO . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000 || CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE N. 5341

N. 325 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 12 — SETEMBRO — 1914 — ANNO VII

O novo Papa

Si a escolha do nome do Papa traduz uma alliança espiritual com o ultimo pontifice que o usára, pode-se dizer que, para gloria e prosperidade da Igreja, está reatada a tradicção renovada por Leão XIII e quebrada pela ingenua simpleza de Pio X.

Bento XIV foi o Leão XIII do seu tempo. Recebia, como nol-o diz o poeta, conselhos da Inglaterra e cartas de Voltaire. Liberal e clarividente, comprehendendo o espirito do seu tempo, cultivou a tolerancia e a doçura, conseguio ganhar a enthusiastica admiração dos protestantes e assegurou ao catholicismo a agradavel situação mais tarde compromettida pela intolerante rispidez de seus successores.

Leão XIII, o eminente poeta latino, foi o bom velhinho de meigo sorriso que não sabia distinguir entre christãos e infieis porque, na vasta terra, os seus olhos amoraveis só viam filhos de Deus, dignos da protecção e da sympathia dos representantes da bondade divina entre as amarguras humanas.

No mundo que se democratisava e evoluia para o socialismo, com a doçura de Bento XIV na éra irreverente de Voltaire, o decimo terceiro continuador da gloria do nome papalicio de Leão, dirigio a barca secular de Pedro com habilidade tal que a desviou dos escolhos oriundos do passado e dos obstaculos oppostos á navegação pelas novas correntes politicas e pelo espirito scientifico do novo tempo. No seu pontificado, a França, mais uma vez republicana e já socialista, continuou a ser a filha primogenita da Igreja e na protestante Allemanha o catholicismo cresceu a ponto de se transformar numa força tão poderosa que chegou, em dado momento, a decidir da politica do imperio nas sessões do Reichstag.

Bento XV, que foi elevado a cardeal em Maio e feito Papa em Agosto, representava no seio da desorientação actual a politica suave e segura que foi a de Leão XIII e teria sido a de Rampolla.

Ligado a este eminente cardeal, quando não podia esperar que o destino lhe reservasse, em futuro proximo, o difficil papel de director supremo da opinião catholica, o pontifice actual prestou um auxilio efficaz á politica de conciliação nos ultimos annos do pontificado de Leão XIII e durante o de Pio X ficou fiel ao programma com tanta superioridade indicado pelo grande Rampola.

Si, como tudo parece indicar, a tolerancia intelligente e o amor esclarecido forem os guias do pontifice actual, a Igreja de Roma, quando não conquiste os vastos dominios perdidos, conservará muitos dos que ainda possúe.

INSTANTANEO

No Jockey-Club

Conferencias Literarias de 1914

Por ter sido transferida para o proximo sabbado, não se realisa hoje a conferencia que, sobre o *Ciume dos deuses*, fará o Dr Gregorio da Fonseca.

Serão opportunamente annunciadas as que devem ser feitas pelos Srs. Felix Pacheco, Pedro Moacyr e Belisario Soares de Souza.

Em Taquarussú, logarejo situado entre Santa Catharina e Paraná, foi proclamada uma ridicula monarchia que tem provocado, em todas as classes, gargalhadas tão estridentes quanto angustiosos serão os gemidos que ella ainda pode gerar.

Canudos começou por fazer sorrir e acabou fazendo soluçar...

As populações do sul não são menos bellicosas que as do norte, nem menos supersticiosas... Um padre ao serviço de um principe clerical pode operar milagres, actuando sobre essa valorosa gente inculta.

A brincadeira de hoje é, incontestavelmente, mais ameaçadora do que a tragedia de hontem.

Em seu manifesto, o imperador provisorio de Taquarussú declarou que *a nova monarchia adopta as armas e a bandeira da antiga*. Isto, que pode não ser nada, pode ser muito. Um principe, o herdeiro da monarchia antiga, como o attestam os seus manifestos, as suas cartas e os seus actos, pretende restaurar em seu proveito o throno subvertido em 1889, e neste momento vae procurar nos campos de batalha o prestigio militar de que necessita para realisar a sua ambição imperial. Si Luiz de Orleans for feliz na guerra européa e o exercito brasileiro não houver batido os monarchistas do sul, o Pretendente, no seu glorioso regresso, encontrará naturalmente indicado para seu quartel-general — o victorioso reducto em que fluctua a bandeira auriverde dos seus avós.

N'este momento, em que 13 povos que falam linguas totalmente diversas, se acham em lucta, ou pelo menos, alguns d'entre elles, preparados para ella, é curioso saber-se que o Imperador Francisco José é um dos maiores polyglottas que existem.

Basta dizer que elle fala 17 linguas que constituem os idiomas proprios dos povos que governa.

O seu fallecido sobrinho o archiduque Francisco Fernando, causa indirecta da actual conflagração, não era tão versado nesses idiomas. Elle apenas falava o italiano, o rumaico, o polaco, o slovaco, o ruthено, o servio, o croata e o tchéque! Faltavam-lhe 9 linguas que elle naturalmente aprenderia ainda, para poder entender-se com cada um dos seus ex-futuros subditos.

A' vista d'isso ninguem deve admirar-se das luctas, das divergencias, da confusão interna em que sempre tem vivido essa monarchia dualista, a Austria-Hungria, que governa uma verdadeira Torre de Babel. E quanto tempo não é necessario para aprender-se e conseguir-se falar 17 linguas?

Só mesmo Francisco José com a sua avançada idade poderia conseguil-o.

Entretanto, para a comprehensão geral entre todos esses povos, se fosse adoptada uma só lingua, por exemplo, o latim, talvez não houvesse tanto odio entre os povos, nem houvesse esta conflagração, que é bem uma conflagração de linguas.

INSTANTANEO

No prado

NO COLLEGIO

Um rapazinho, vadio em excesso e peralta como ninguem, está de pé diante do professor que com toda a solemnidade o reprehende pelos seus desmandos:

— O senhor é o peior alumno do collegio; além de ser o mais vadio é o mais irrequieto e insubmisso. Se está resolvido a não emendar-se, seja franco, para que seus paes não tenham queixa senão do senhor. Eu e seu pae nascemos na maior pobreza; chegamos á posição que temos hoje na sociedade, atravez dos maiores esforços. Fomos collegas desde meninos; olhe: eu e seu pae, quando meninos, não tinhamos sequer o que calçar...

— Uê! (responde o peralta com ar ingenuo) o senhor parece que pensa que eu nasci calçado!...

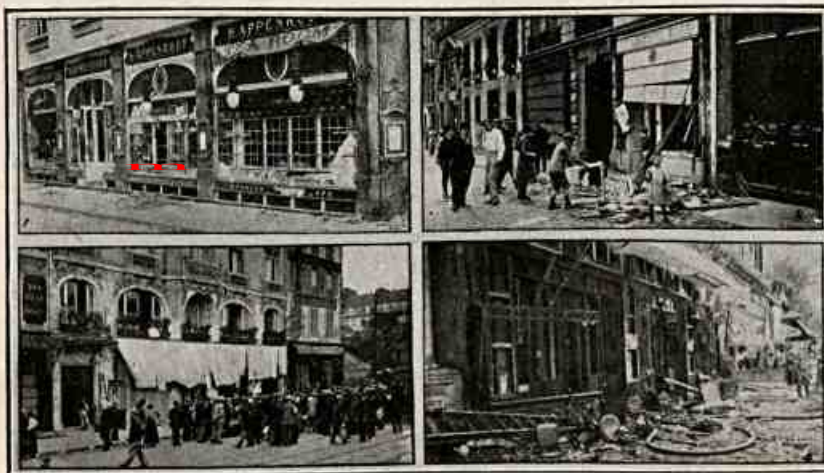
Os nossos fanaticos de Taquarussú commetteram a imprudencia de empunhar as armas no momento em que, preoccupados com a guerra européa, não lhes podemos dar attenção.

Seria conveniente que se nomeasse uma commissão incumbida de convencer os fanaticos da conveniencia de transferirem a sua guerrasinha para tempos menos epicos.

O alcool é uma terceira natureza

— Oh lá, seu Simplicio! O que é que está fazendo?

— Eu?... Eu vou para casa. E como não ha lugar no bond eu vou aqui mesmo no balaustre.

Paris

Estragos causados nas casas allemãs e austriacas, pelo povo.

MEDICO-OPERADOR

Um doutor de sessenta mil réis fixou residencia numa villa, onde vegetavam cêrca de mil idiotas que iam raramente consultal-o.

Raramente, porque o clima de per si era uma trincheira a impedir a invasão de molestias, e a agua, de tão bôa, era um curandeiro economico que trazia figados e rins daquella gente limpos como o estão lá, pelo dia quinze, os bolsos de todo o funccionario que se preza.

Mas a fama do *doutor* começou de ganhar terreno, dilatando-se como uma gota de azeite caida num papel.

A fama já dava para matar-lhe a fome. Um dia, porém, teve para coroal-o, uma gloria de primeira classe.

Um ricaço, commendador, fazendeiro, chefe politico e gastronomo, ao comer um dourado ficou com a respeitavel garganta avariada, por via duma espinha irreverente.

De subito, foi chamado o *doutor*.

— Que não, — foi dizendo — apertado nas aspas do medo. Não sou operador; não disponho de apparelhos radio... *radiogrammas* para fazer o exame da garganta. E' uma operação melindrosa. Não posso.

Mas, — vejam que apuros para o leitor, se fosse medico de sessenta e se visse numa enroscada desse calibre... — Era uma joven quem pedia; uma formosa donzella que fazia jús a uma sogra, quem se derretia em legitimas lagrimas :

— Pelo amor de Deus, vá, doutor !

Aquelle *doutor* soou-lhe tão bem ao ouvido que, abotoando-se no collete de sua importancia disse na primeira pessôa do indicativo presente :

— Vou.

E foi mesmo.

O commendador agonisava de medo ; e foi num agudo que murmurou :

— Espinho... dourado... salve-me...

Naquelle estylo telegraphico o cavador leu uma formidavel promessa.

E a filha reforçou :

— Salve-o !

O doutor não se mexia ; não descobria, na alfandega de sua sapiencia, uma idéa de salvação.

Que podia fazer elle, que nunca pensára em cirurgia ? Amaldiçoava e bemdizia o apuro. Fuzilava-lhe uma idéa apperitiva : salvar o velho, casar com a filha e... salvar-se. A essa lembrança collou-se outra : applicar ao doente uma duzia de sinapismos. Para alguma cousa haviam de servir ; sempre seria melhor do que estar alli parado como um poste, sem nada fazer.

— Vou tentar — disse — a applicação dum recurso recommendado pelo illustre sabio doutor Sacatraps, da Universidade de Berlim. Vou applicar sinapismos.

— Sinapismos ?

— Sim, senhora. Não ha outro remedio. O mesmo doutor Sacatraps salvou a vida ao avô que se engasgára com um grampo de cabello. Demais, eu não posso

Paris

O general Michel passando revista ás tropas, nos «Invalidos»

Os exploradores de França

Curativo de um ferido no bosque de Clamart

buscar uma espinha de cinco centimetros de comprimento.

Que scena commovente. Quanta alegria brilhou naquelles rostos!

— Está salvo, — exclamaram num côro de contralto e de baritono, a moça e o charlatão.

Entrementes o velho, curado como por encanto, saltava da cama e abraçava o operador.

— O' meu salvador, — disse com voz esponjosa.

— Seu criado doutor Salvador Capabranca, medico e operador.

— O senhor operou um milagre: devo-lhe a vida; toda a minha gratidão e a de minha filha será pouca para pagar-lhe este grande beneficio.

* * *

Voaram dous mezes.

Hoje a filha do commendador assigna-se Branca Capabranca.

O birbante queimou o diploma. Nunca mais quiz ser *medico* depois daquella feliz *operação de credito* que lhe rendeu duzentos contos, uma esposa amorosa, quinhentas cabeças de gado e uma cabeça de asno: o commendador...

fazer operação tratando-se de um doente que, pela idade já deve ter erupções cardiacas: portanto...

A moça ficou na mesma, ouvindo falar em sinapismo, em doutor Sacatraps, em *erupções cardiacas*; mas o *doutor* o dissera e estava dito.

Em dous tempos foram applicados ao desgraçado doze sinapismos pelas pernas, braços, peito e barriga.

Não se sabia ao certo si aquelle estado *morno* do commendador era o effeito da espinha na guela ou o de enorme indigestão dum gordo jantar regado a vinhos virginaes.

Ora, toda a gente sabe que com uma duzia de cataplasmas assim distribuidas pelo corpo, não se brinca; o sujeito assim queimado hade contorcer-se como um bom deslocador em pleno picadeiro dum circo de cavallinhos.

Applicada a original medicação, poz-se o medico de quarentena, para o que désse e viesse.

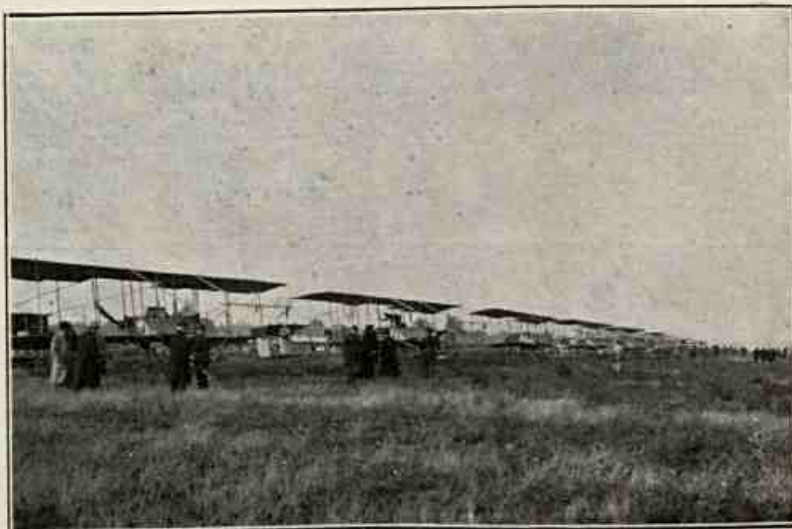
Elle não confiava absolutamente no exito do remedio, tanto que ao perguntar-lhe a moça si o pae escapava, elle quasi respondeu que seria elle quem escaparia...

Pois, olhem, não sei porque cargas d'agua o medicamento foi tiro e queda: ardiam tanto as cataplasmas que o commendador foi esperneando e contorcendo-se, forcejando com os membros como um desesperado; fazendo movimentos em todos os sentidos, conseguiu o que talvez não conseguiriam os ferros dum operador: de repente deu um *ai* com toda a vocação e mettendo o index e o pollegar á bocca, foi ao fundo

VICTOR CARUSO

— Minha mulher tem tamanha aversão pelo fumo, que não póde passar perto duma charutaria.

— A minha leva além sua aversão: não supporta nem... o fumo do chapéu.

A guerra no ar

A esquadrilha franceza de biplanos Farman, armados de metralhadoras, em Villacoublay

A guerra na Belgica

Feridos allemães soccorridos pela Cruz-Vermelha Teutonica, em Liège.

Honras funebres prestadas pela Marinha Britannica aos marinheiros inglezes e aos prisioneiros allemães que morreram no desastre do "Amphion".

Os ovos de crocodilo

Interessantes e curiosas descobertas foram feitas recentemente por um naturalista inglez que teve a estravagancia originalissima de estudar os ovos dos crocodilos em pleno deserto africano e depois na ilha de Madagascar, que por signal é muito rica desses terriveis amphibios.

Pelo que nos conta uma revista esperantista «Sciensa Gazeto», segundo o «Know-leage», o Dr. Voeltzkow observou, entre as muitas cousas dignas de serem observadas, que o crocodilo de Madagascar quando está ainda no ovo, emitte gritos estranhos que são ouvidos, esteja muito embora o ovo enterrado na areia, como é a sua posição normal para o choco.

Esses gritos, que despertaram já a attenção de muitos sabios naturalistas, parece que são emittidos com a bocca fechada, tão exquisita é a sua acustica, e repetem-se toda vez que alguem passa por perto dos ovos ou tenta nelles tocar. O crocodilo, que todos os dias com um zelo verdadeiramente maternal, vem para cuidar de seus filhos, produz muito propositalmente com sua passagem repetida pelo lugar onde estão enterrados os ovos, os mesmos gritos, que o informam sobre o estado de seus «pequenos»; notou-se tambem desde logo, que os jovens crocodilos só começam a cantar, ou melhor, a berrar, pouco antes de seu apparecimento e apezar de terem uma voz intoleravel, segundo abalizada opinião das pessoas que já os ouviram, não perdem occasião alguma de exhibir a sua falta de vocação musical.

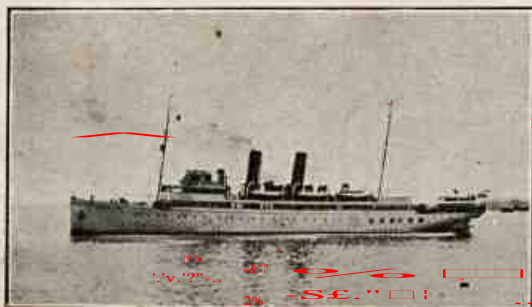
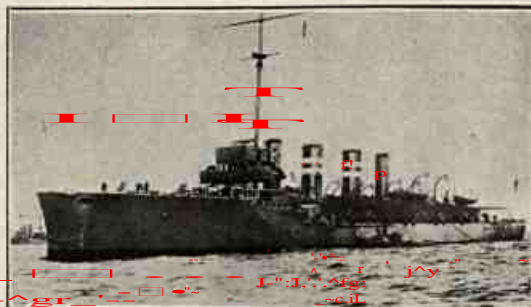
Nesse ponto os crocodilos se parecem muito com alguns cantores lyricos.

Os crocodilos do Nilo (é o rio), já foram tambem observados; em Lados, o Dr. Lamborn, ao atravessar um atalho, ouviu uma algazarra ensurdecedora.

Percebendo logo que se tratava de uma ovação... dos crocodilos, revolveu a areia e a 45 centimetros de profundidade encontrou 13 ovos, dos quaes 12 estavam em bom estado; meia hora depois sahiam doze crocodilosinhos que se puzeram calmamente a passeiar.

J. C. Mello e Souza

O deputado tenente-coronel Moreira Guimarães está ameaçado de perder o mandado, o posto e a nacionalidade pois sem a indispensavel licença do Congresso acceitou uma medalhinha japoneza.

A GUERRA NO MAR

"O Konigin Luise", navio mineiro allemão posto a pique pela esquadra ingleza.

"O Amphion", cruzador ligeiro inglez, destruido por uma mina lançada pelo "Konigin Luise".

Ausencia, Crepusculo d'alma
A' Maria
Pela montanha lentamente escorre
A sombra do crepusculo nascente,
Do crepusculo a sombra, lentamente,
Vae do valle á montanha... a tarde morre.
Nem ramo, ou flor, ou folha que se forre
Ao luto natural deste ambiente;
No silencio das cousas, só se sente
O destilar da sombra que as percorre.
Mas resurge a manhan... a madrugada
Sanguínea irrompe, o sol redoira a serra,
A natureza volta á adolescência.
Almas conheço eu que sobre a terra,
Não têm aurora, não têm alvorada...
Só a viuvez crepuscular da ausência.
Virgílio de Sá Pereira

A invasão russa

O Tzar passando revista á cavallaria que segue para a fronteira.

Telegrammas da guerra

PETROGRAD, 11 (Especial).

O Czar Nicoláo mudou hontem os nomes de todas as cidades acabadas em *burgo* para *grad*. Assim Hamburgo ficará se chamando Hamgrad, Friburgo-Frigrad, Limburgo-Limgrad, Luxemburgo-Luxemgrad, Augsburgo-Augsgrad etc. etc. Esse acto foi recebido com geraes applausos. As tropas russas occuparam hontem Warschava.

PETROGRAD, 11 (Agencia Ovas).

Os soldados commandados pelo general Patokoff chegaram a 15 milhas de Berlim derrotando em uma grande batalha que durou 45 dias, numa linha de frente de 800 kilometros, os austro-prussianos sob o commando do marechal Von des Goltz que foi aprisionado com todo o seu estado-maior, menor e minimo.

BERLIM, 11 (Especial).

Pelas noticias que aqui chegam as tropas imperiaes occuparam ao mesmo tempo as cidades de Paris e Petersburgo, cujo nome antigo foi restabelecido logo por um decreto do Kaiser, com grande prazer dos habitantes da capital russa que preferem ser chamados petersburguenses (pelo antigo), a petrogradenses, (pelo moderno).

VIENNA, 11 (A. Mericana).

Os serviços que já não têm exercito continúam a incommodar os 20.000 austriacos que guarnecem a nova povoação do imperio austro-hungaro com guerrilhas, mas têm levado pancadaria de crear bicho. As tropas alliadas tomaram Varsovia desalojando os russos de todas as posições que occupavam e prendendo o grão-duque Nicoláo.

A tragica morte do archiduque Rodolpho, filho e herdeiro de Francisco José, tem mais uma explicação : a victima de Meyerling, segundo documentos apprehendidos depois da catastrophe de Seravejo, teria sido assassinada por seu primo Francisco Ferdinando, que lhe cubiçava a herança. Informado, pelo novo herdeiro do throno, da descoberta desses documentos, o cabuloso imperador Francisco José teria ficado paralytico e demente... Se taes documentos realmente existem e se Francisco Ferdinando foi quem matou o archiduque Rodolpho, não deixa de ser tragica a situação desse pae que desencadeou a conflagração européa para vingar a morte do assassino de seu filho...

O desventuroso *Principe de Wied* abandonou o seu ephemero throno de *rei da Albania* e, sob o céu lendario de Veneza, num ambiente de arte e de gloria, dorme sereno sem que lhe perturbe o somno o temor do cajado dos camponios albanezes. Pobre rapaz ! Misero principe ! Sahio da obscuridade para o opprobrio, esteve no alto de um throno o tempo estrictamente necessario para deshonrar-se, com a fronte abatida desce da sua ambição real na mesma hora em que os seus antigos camaradas do exercito allemão, com a cabeça erguida, valentemente combatem em todas as fronteiras do Imperio... No vasto campo de batalha em que se transforma a Europa não haverá um recanto em que este principe, manejando um gladio á luz da historia, possa mostrar que não é um covarde ?...

Na Inglaterra

Embarque dos reservistas navaes em Portsmouth.

Telegrammas da guerra

BERLIM, 11 (Agencia Ovas).

A fome continúa a devastar a população desta e das outras cidades do imperio. Um ovo custa 45$632 réis, havendo em duzia um abatimento de 2 % ; carne fresca só comem os soldados e isso mesmo dos cavallos que morrem nos combates ; um prato de *chouCroute* nos restaurantes subiu a 110$000 e até o chopp está custando 6$000 com gravata de quatro dedos. Espera-se por isso que os allemães peçam armisticio até depois da proxima colheita.

BERLIM, 11 (A. Mericana).

As tropas austro-allemãs occuparam hontem Moskowa, Pamir, Curlandia, Odessa, Mar Negro, Siberia e outras cidades importantes, della repellindo os contingentes russos, aprisionando 75 grãos-duques, 64 grãs-duquezas, 189 generalissimos, 1.242 generaes, 70.254 canhões pesados, 125,000 canhões ligeiros e cerca de milhão e meio de metralhadoras, não tendo conta os fuzis, carabinas e outros engenhos menores de guerra. Considera-se virtualmente terminada a guerra desta banda, pois que ninguem sabe que fim levou o Czar Nicoláo com toda a sua Exma. Familia.

LONDRES, 11 (A. Mericana).

A esquadrilha de botes torpedeiros da marinha germanica atacou hontem a Home-Fleet no porto de Southampton e torpedou 27 *dreadnoughts* e meio, ficando todos inutilisados para o resto da vida. Os botes depois dessa acção naval que é a mais importante da Historia, recolheram-se a Berlim, sem avarias.

BERLIM, 11 (A. Mericana).

As noticias sobre falta de viveres na Allemanha são absolutamente falsas. Pelo contrario, ha até extraordinaria abundancia de generos enviados da Belgica e da França pelos nossos gloriosos soldados. O champagne está a 2$000 a garrafa, cousa que nunca se viu em parte alguma do mundo, nem mesmo na França. Os soldados do exercito commandado pelo Kronprinz estão se preparando para passar á Inglaterra, a nado.

LONDRES, 11 (Especial).

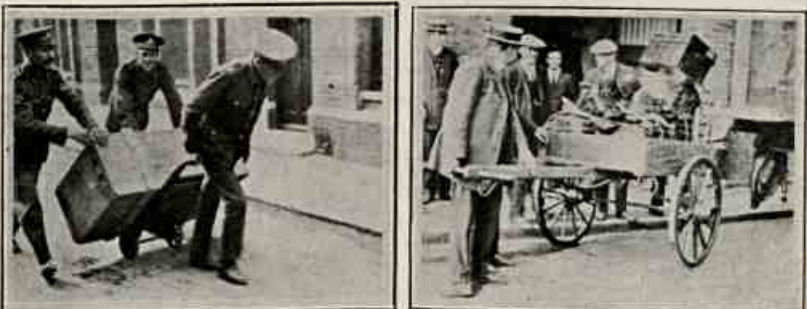
A esquadra ingleza acaba de ancorar no porto de Wilhelmshaven depois de ter posto a pique a ilha de Heligoland e mais alguns *dreadnoughts* inimigos. As perdas das nossas forças limitaram-se ao gato de nove rabos de bordo e mais algumas peças de vestuario.

BELGRADO, 11 (Agencia Ovas).

Os servios derrotaram os austriacos na batalha de Schmstoux matando-lhes 450.000 soldados, tomando-lhes 20.045 canhões e 738 bandeiras, proseguindo depois a sua marcha para Vienna ao encontro dos russos que já lá devem estar.

Na Inglaterra

I — Entrando para a fabrica de polvora ingleza de Waltham Abbey. II — A guarda da polvora. III — Sentinela do Arsenal.

Esperando a vez de embarcar.

I — Retirando armas. II — Regresso de policiaes cujas ferias a guerra interrompeu.

Comedia em meio acto

O pai (vendo entrar o filho, que havia sahido para prestar exame de historia do Brazil) :

— Então, seu maroto ? (olhando-o por cima do pince-nez). Sahiu-se bem ? Abiscoitou a distincção ?

O filho (muito murcho) :

— Qual distincção !

O pai :

— Plenamente ?

O filho :

— Qual plenamente ! O ponto era muito difficil.

O pai (visivelmente contrariado) :

— Então simplesmente ? Qual foi o ponto ?

O filho :

— A primeira invasão hollandeza.

O pai (de sobrolho franzido) :

— E que escreveu o senhor sobre essa invasão ?

O filho (com resolução) :

— Nada. Fui forçado a me evadir.

O pai (levantando-se rubro de colera) :

— Tratante ! Suma-se da minha presença !

O filho (sahindo a correr ; á parte) :

— Segunda evasão, no mesmo dia. Já é caiporismo !

G.

Lord Kitchener, ministro da guerra inglez

Sir John Jellicoe, almirante da esquadra ingleza dos Mares da Mancha e do Norte.

O embaixador allemão em Londres, comparecendo pela ultima vez ao "Foreign Office"

— Onde existe maior quantidade de ouro ?

— Nas casas de penhores...

A GUERRA

Encarcerado ha tres annos numa gaiola, um canario cantava a sua magua, saudoso do espaço e das arvores.

Em frente outro canario nostalgico do céu de sua terra, punha toda sua pequenina alma na modulação de um canto que enchia a varanda duma alegria auroral.

Eram amigos, eguaes na sorte; e na linguagem mysteriosa falavam de cousas intimas tranquillamente. Agora, porém, emquanto na Europa trôam canhões e no chão se amontôam os cadaveres de tantos heróes ignorados, os dois canarios transmudaram-se em pequeninas féras, medonhas na sua insignificancia. E buscam, no impeto do desespero, romper as grades das jaulas para lutar corpo a corpo, sedentos de sangue...

Imprecam, gritam, dão arremetidas, depennam-se, impotentes e terriveis como dous loucos. Lê-se-lhes nos olhos rubros de sanha um odio de morte. Não cantam mais...

Hoje, demorando minha attenção nos dous amigos cantores de outrora, consegui descobrir a causa da guerra que os depenna :

E' que um canario é belga e outro hamburguez.

V. C.

LASTROS

Um senador paulista apresentou um projecto de emissão de papel-moeda que terá por lastro o café.

(Dos jornaes)

E' ouro tudo aquillo que ouro vale,
Affirma vetustissimo rifão,
E, emquanto mundo houver e houver razão,
Nada haverá que essa verdade abale.

Que importa, pois, a libra, si a nação
No solo outra não tem que se lhe iguale,
Que lhe importa, uma vez que a desentale
O producto exclusivo do seu chão?

Emittiu-se sem lastro. Que loucura,
Si o tinhamos tão bom, si a agricultura
Tal rendimento dá que nos suffoca!

Teriamos assim, não uma apenas,
Mas varias emissões, talvez dezenas,
Com lastro de feijão, milho e mandioca.

JEAN GRIMACE

O deputado Felix Pacheco propoz á commissão de finanças que o subsidio de senadores e deputados fosse fixado em 18 contos de reis por anno. Essa proposta, que se fosse approvada poderia causar sérios prejuizos, pois com as prorogações os congressistas ganham annualmente de 30 a 40 contos, foi rejeitada.

Gato que não vae no embrulho

A patrôa, de volta de São Paulo onde foi passar um mez, interroga a criada:

— Maria, você teve o cuidado de dar diariamente comida ao gato?

— Tive, sim, senhora; só um dia me esqueci...

— Então o pobre bichinho passou o dia inteiro sem ter que comer?

— Não, senhora...

— Mas, que comeu elle?

— Comeu... a caturrita.

Cumulo da quebradeira:
Pôr no prego o annel de Saturno.

A cartomante extraordinaria

— V. E. prevê então o futuro da guerra?

— Com todos os seus detalhes, caro senhor. Vai haver muito sangue. De lado a lado serão notadas importantes derrotas, e gloriosas victorias. Mais tarde um dos belligerantes, já exhausto, proporá a paz e o outro, coberto de tropheos, será apontado como vencedor.

A vida elegante

— Como será o uniforme das vivandeiras ?
Ha de ser muito chic. Vae ser a nova moda.

*** Não temos, em nosso paiz, uma noção exacta da neutralidade. Esta, em todas as regiões cultas em que são respeitados os compromissos nacionaes, não só prohibe o cidadão de auxiliar, por qualquer modo, a qualquer das partes belligerantes, como força ao individuo revestido da menor parcella de autoridade á maior discreção. Ao consul não é licito fazer manifestações em favor deste contra aquelle dos inimigos, a policia é obrigada a assegurar imparcialmente as mesmas garantias aos filhos das raças rivaes, o juiz comprometteria o valor das suas sentenças contra uns si se declarasse partidario dos outros, o parlamentar que do alto da tribuna faz o elogio de uma nação e ataca a adversa, incide na censura geral do povo... Os militares, isto é, alguns militares, entendem de crear, para si, nesse terreno, uma situação de previlegio no seio das classes officiaes. Vemos, por isso,

— o tenente Souza Reis — allegar a sua qualidade de militar, erigindo-a em escudo de competencia infallivel, aggredir uma nação amiga, ferindo-a nos seus mais caros sentimentos. Mesmo que a critica do tenente fosse puramente technica, desde que assignalasse publicamente erros e defeitos de qualquer nação estrangeira, poderiamos protestar contra ella — porque o Sr. Souza Reis, não é um jornalista despojado de responsabilidade official, mas um official do exercito em serviço activo, revestido de um parcella de autoridade inseparavel da sua pessôa... Os officiaes allemães não costumam nem pódem escrever nos jornaes do imperio catilinarias contra as nações estrangeiras ; só são inimigos dos inimigos da Allemanha, aos quaes não combatem na imprensa, mas nos campos de batalha, como bons soldados.

Ha uma bandeira que não tem nacionalidade : a bandeira das portas.

A nossa gloriosa data de 7 de Setembro passou, para as classes populares, em funebre silencio que o rebôo official da artilharia festiva não conseguio quebrar.

O nosso povo, nos dias de festas nacionaes, evoca as nossas glorias como longinquas cousas passadas noutras terras e pensa nos feitos assignalados dos nossos avós como em façanhas commettidas por heróes de outras raças... Tanto mudamos...

O dia 1º de Janeiro, consagrado a commemorar a fraternidade universal, teve a sua placidez perturbada pelas terriveis noticias vindas do Ceará.

No dia 24 de Fevereiro o povo, comprehendendo que a constituição podia ser ampliada, ficou esperando em silencio as interpretações alargadoras.

No dia 21 de Abril, encerrando-se em casa, a nação chorou sinceras lagrimas sobre o martyrio inutil de Tiradentes.

No dia 3 de Maio, os que sabem ver o presente, sentiram saudades dos tempos em que Pedralvares navegava para outras bandas e aportava ás nossas terras.

No dia 13 de Maio não houve os subversivos vivas á liberdade, com que a saudavam outrora os antigos escravos.

No dia 7 de Setembro, houve tiros de artilharia, e no dia 12 de Outubro pensaremos no venturoso fim d'esse mez ; temos muita tumba nova sobre que chorar no dia 2 de Novembro

Communicações dos aeroplanos

Uma das difficuldades para o uso dos aeroplanos em campanha é a falta de sitios apropriados para os apparelhos aterrarem. As tropas operam geralmente em terreno accidentado, e ás vezes montanhoso. O aeroplano que está procedendo a reconhecimento, dos ares, tem de levar as suas descobertas ao estado maior, onde quer que elle se ache, e com presteza.

Desde muito que se procura fabricar um apparelho telegrafico ou telefonico sem fio, sufficientemente portatil e facil de ser usado em aeroplanos. Nos Estados Unidos já foram tiradas patentes de inventos dessa ordem; mas até agora nenhum delles conseguiu dar resultados satisfactorios. Esse meio de communicação seria o ideal.

Mas emquanto não se consegue realisal-o, emprega-se outro processo que a nossa gravura illustra. O aviador colloca a communicação que tem de fazer em um apparelho em forma de charuto de meio metro de comprimento por quatro polegadas de diametro, com um lastro de peso em uma das extremidades, e uma ponta para se fixar no solo. O aviador deixa cahir esse apparelho junto das forças com quem quer communicar-se. No momento em que toca o solo, produz-se uma grande detonação, para ser ouvida pelos que se achem mais proximos, indicando o logar onde cahiu. Se é de noite, em vez da detonação o apparelho é carregado com uma polvora que arde lentamente, produzindo um repucho de fogo, que chama a attenção e póde assim ser encontrado.

Não só a Turquia, tambem a Rumania sente pruridos guerreiros e manifesta desejos de compartir dos ensangoentados louros que os gladios marcios espalham pelo velho sólo da Europa. Os rumaicos, que nós consideramos latinos e os russos consideram slavos, cheios de enthusiasmo latino e frementes de furor slavo, fazem manifestações de sympathia á França e declarações de solidariedade á Russia, exigem do encanecido rei Carlos, que é a musa da poetisa Carmen Sylvia, uma declaração de guerra aos inimigos da Republica Franceza e do Imperio Moscovita, querem pelejar e vencer. A intervenção da Rumania no conflicto europêo, como a da Turquia ou a de qualquer outro paiz, poderá determinar a entrada de outros povos na luta, amplificando a arena em que a Europa se dizima para distrahir os tedios da America, da Asia, da Africa e da Oceania.

— Chico, tu tens um pessimo habito.

— Qual ?

— Esse de julgar do caracter das pessoas pela roupa que trazem.

— Não comprehendo como aches máu o processo !

— Ora essa ! e que tem a roupa com o caracter ?

— Muito.

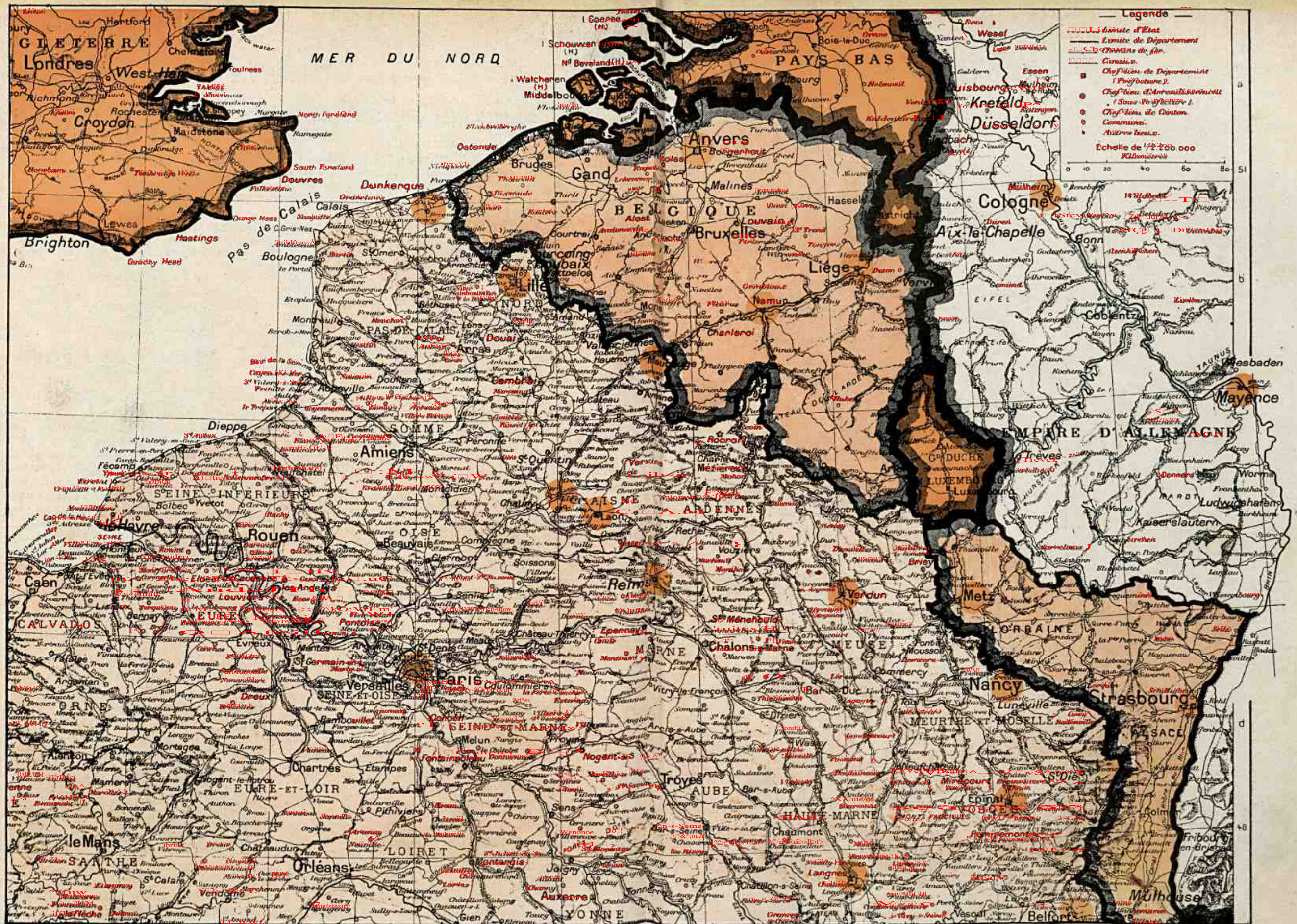
— E se a roupa fôr emprestada ?

O biplano militar inglez

O exercito inglez que, como os exercitos do continente, liga muita importancia á applicação dos aeroplanos a usos militares, se viu forçado a abolir o uso dos monoplanos, por causa da morte de muitos officiaes, que foram victimas dessas machinas. Resolvendo substituir o aeroplano pelo biplano, apresentaram-se muitos typos solicitando a peferencia das autoridades militares. Estas porém decidiram-se pelo modelo que representa a gravura, que foi o approvado como dando os melhores resultados. Esse apparelho apresenta a particularidade de adoptar a linha curva não só no corpo da machina como nas azas. O modelo contem alguns segredos e é construido em officinas do governo.

As penultimas manobras de terra tiveram de ser subitamente terminadas devido á extrema utilidade revelada por esses biplanos os quaes, desvendando todos os movimentos dos dous exercitos, inutilisaram o programma, não dando ensejo á solução de problemas no solo.

Não sabemos se os inglezes como os outros exercitos, continuam depois da guerra a attribuir aos aeroplanos a mesma importancia que lhes attribuiam na paz, para o effeito de manobras.

Até agora esses apparelhos têm dado pouco que falar de si, apenas o sufficiente para mostrarem a sua extrema vulnerabilidade. Salvo se os belligerantes guardam um severo sigillo sobre a acção desses passaros gigantescos, tão temidos e tão terriveis talvez, antes de alvejados pela primeira bala.

O THEATRO OCCIDENTAL DA GUERRA

Indica praças entrincheiradas.

As artistas e as modas

Robe d'après-midi

A reducção dos vencimentos

AO FUNCCIONALISMO

Por noticias que os jornaes acabam de publicar é pensamento do futuro governo baixar de mais ou menos 20 % os vencimentos aos funccionarios publicos a começar palo presidente da Republica, passando por deputados e senadores e attingindo até os humildes serventes e continuos das repartições.

A idéa não é má e eu absolutamente não a condemno.

Pelo contrario, julgo-a altamente defensavel e dada a crise por que passa o paiz, não ha duvida que faz o governo muito bem em diminuir as suas despezas.

Mas uma cousa esqueceu aos nossos legisladores e é isso o que daqui lhes lembro.

Não é só cortar 100$ por mez em quem ganhava 500$. A cousa fica incompleta com a singela medida.

Senão vejamos :

O X. é escripturario do Thesouro e ganha 500$.

E' casado, pae de filhos e assim reparte os seus vencimentos :

Casa	150$000
Comida	250$000
Creados, roupa, bonds, medico, pharmacia	100$000
Total	500$000

No fim do mez X. não tem no bolso um vintem e quando o governo demora o pagamento muitas vezes vae para casa a pé, deixa de comprar cigarros, de tomar café, emfim é um horror.

Ora muito bem. O governo vae e tira do extricto orçamento mensal de X. nada mais nada menos de 100$. E' justamente a verba para creado, roupa, bonds, medico, pharmacia, todos os imprevistos emfim.

Mas X. não póde supprimir essa verba ou terá de deixar de ir á repartição, mesmo que Mme. X. se sujeite a fazer, ella, a cosinha.

D'ahi a necessidade de X. diminuir em cada verba 20 % tambem.

Teriamos :

Casa	120$000
Comida	200$000
Creados, roupa, bonds, medico, pharmacia	80$000
Total	400$000

Mas uma casa de 120$ com a familia que o X. possue só se encontra em Portugal. Logo fica o X. obrigado a ir morar em Lisboa, no Porto, em Coimbra ou Freixo d'Espada á Cinta, o que o impediria de vir diariamente á repartição, mesmo porque uma viagem em transatlantico custa sempre mais um bocadinho do que uma viagem de bond.

D'ahi X. vae ao proprietario e diz :

— Sr. Fulano (commendador Fulano, com certeza) tendo o governo cortado 20 % nos meus vencimentos, vejo-me constrangido, bem contra a minha vontade, a cortar tambem 20 % no aluguel que lhe pago.

Ao que responderá o proprietario :

— Hein ! Como é isso ? E que tenho eu lá com o seu governo ? O meu preço é de 150$ e não lhe abato nem um vintem. E se não pode pagar, ponha-se no andar da rua quanto antes que tenho muito quem me alugue a casa.

Vae o X. desapontadissimo ao dono da venda e deita-lhe identica falação :

— Seu Manoel, o governo cortou-me 20 % nos vencimentos de modo que tenho que pagar a sua conta com o mesmo desconto.

— O que é lá isso ? O s'nhor' stá doido ? Pagare com d'sconto. Num benhas ! Bá cuntar lérias a oitros. Ha de me pagare a cuntinha toda s'não suspendo-lhe o furn'cimento e dou-lhe com uma p'nhóra em cima.

E o pobre do X. que não é economista, que nada comprehende de crises senão que tudo está cada vez mais caro, corta nos generos, os seus morrem quasi á mingua, não chama medico, não compra remedios, esfalfa-se indo e vindo diariamente a pé da repartição por via do plano economico do novo governo que não indaga dos males que nos causa o proteccionismo ladravaz de uma duzia de espertalhões e quer minorar a crise nas costas dos que mais a soffrem.

X.

Patriotismo

O Fritz, da Pensão Servia, no mesmo dia em que a Servia entrou em guerra com a Austria, mandou chamar um pedreiro e disse-lhe :

— O senhor vae immediatamente descobrir o telhado de minha casa; não quero que permaneça uma só telha.

O pedreiro abriu a bocca deste tamanho e ficou a pensar si o Servio estava ou não com macaquinhos na idéa.

— E' o que lhe digo, — repetiu o Servio, não quero uma telha na minha casa.

— Mas... porque ? não ha gotteiras ; as telhas são novas...

— Sim, são novas...

— E então ?

— São telhas austriacas, comprehende? São austriacas !

V.

Mlle Andrée Nyarka

Academia de Lettras

O *Jornal do Commercio* em sua edição matutina de 6 do corrente disse:

«Sob a Presidencia do Secretario Geral, Sr. Rodrigo Octavio, reuniu-se hontem a Academia Brasileira de Lettras, com a presença dos Srs. Alberto de Oliveira, Conde de Affonso Celso, Felinto de Almeida, Mario de Alencar, Silva Ramos, Souza Bandeira.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, pede a palavra o Sr. Mario de Alencar e requer que lhe sejam presentes as actas das sessões em que foram eleitos os Srs. Emilio de Menezes e Felix Pacheco. O Sr. Presidente declara que o Sr. official maior attenderá ao pedido.

O mesmo Sr. presidente declara que depois da ultima eleição, o Sr. Conde de Affonso Celso recebeu um telegramma que se acha sobre a mesa, contendo o voto do Sr. Oliveira Lima no Sr. Antonio Austregesilo. Esse telegramma traz a assignatura de nosso Ministro em Roma Sr. Pedro de Toledo.

O Sr. Presidente deu em seguida conhecimento á Academia de que se achava sobre a mesa uma carta do Sr. Gilberto Amado que em seguida transcrevemos de nossa edição vespertina de hontem.

«Exmo. Sr. Presidente da Academia Brasileira de Lettras.

Permitta V. Ex. que apresente á Academia, em signal de respeitoso protesto, ligeiros commentarios a algumas das irregularidades que occorreram na ultima eleição da Academia, em que fui candidato á cadeira de Pardal Mallet, vaga Heraclito Graça.

Como é notorio, na penultima eleição, a que presidio o Sr. Conselheiro Ruy Barbosa, foi estabelecido por S. Ex., interpretando o artigo 22, § 1º do Regimento Interno, que a maioria absoluta exigida para a eleição dos membros effectivos seria relativa ao numero de academicos existentes; de forma que a um total de 36 academicos corresponderia uma maioria absoluta de 19.

Ora, na eleição de 29 de Agosto, criterio differente foi observado.

Dos academicos residentes no Rio de Janeiro compareceram á sessão 14, que, com o accrescimo de 9 votos dos academicos residentes no exterior e no interior do paiz — perfizeram o total de 23, pouco mais de metade da Academia.

Corrida a votação, verificou-se que couberam ao meu adversario 12 votos e a mim 11.

O numero 12 não exprime rigorosamente a maioria absoluta de 23, pois que para esse effeito cumpre sempre contar metade mais um, e 12 é na realidade apenas metade mais meio de 23.

Perante taes resultados, comprehende-se a justeza de interpretação dada por S. Ex. ao Regimento.

O que os Estatutos exigem é que na eleição se manifeste a consciencia da Academia nos suffragios de metade e mais um dos seus membros. O candidato proclamado eleito reunio apenas um terço dos suffragios existentes actualmente na Academia, o que não parece de todo regular.

Ainda mais, e isto é importantissimo. O artigo 22, paragrapho 2º, do Regimento Interno, estabelece que «os membros residentes fóra da cidade do Rio de Janeiro ou temporariamente ausentes, enviarão os seus votos, sem assignatura, em involucro fechado, dentro de sobre-carta dirigida ao Presidente».

Antes da apuração dos votos dos ausentes, o academico Sr. Felix Pacheco levantou uma preliminar, segundo a qual só deveriam constar da apuração os votos que estivessem nas condições fixadas pelo supra-citado paragrapho.

Travou-se debate. Academicos, em numero de cinco contra sete, votaram pela estricta observancia do Regimento. Todos, porém, ainda os que votaram pela apuração dos votos irregularmente, reconheceram e declararam que infringiam e desautoravam os Estatutos da Academia.

Procedida a apuração, em virtude do voto da maioria, sete contra cinco, foi proclamado eleito o candidato que, nestas condições singularissimas, obteve a maioria de meio voto.

O academico Sr. Felix Pacheco, depois de ouvir o resultado, declarou que «protestava contra a violação dos Estatutos e do Regimento Interno, os quaes crearam o voto secreto e exigiram que o dos ausentes viesse fechado e sem assignatura, accentuando que sentia o dever moral de retirar o voto com que participara do pleito».

Accresce ainda que no pleito foi permittido votar ao academico Sr. Conselheiro Lafayette, que não tomou posse de sua cadeira, o que não é tambem regular.

Relembrando algumas das circumstancias caprichosas em que se realizou o pleito de 29 de Agosto, segundo é do dominio publico e segundo foi narrado pelos jornaes desta Capital, especialmente pelo *Jornal do Commercio*, quero exprimir com este protesto menos um desejo de reinvidicação pessoal do que um justo zelo pelo nome da Academia, que tanto honro e venero que della desejei fazer parte. — *Gilberto Amado*.»

Sobre essa carta fallam os Srs. Rodrigo Octavio, Mario de Alencar, Souza Bandeira, Affonso Celso e Felinto de Almeida. Contra o voto do Sr. Mario de Alencar, que opina que se dê a carta como não recebida e que nada conste da acta, accentuando que o seu parecer não tem nada de pessoal e será o mesmo em qualquer circumstancia analoga, resolvem os outros academicos que a carta seja archivada, constando da acta a recepção da mesma.

O Sr. Rodrigo Octavio trata do modo de interpretar o artigo dos Estatutos que regula a votação nas eleições e propõe tomar a Academia uma deliberação quanto aos votos dos academicos residentes no extrangeiro.

Discutem a proposta os Srs. Mario de Alencar, Affonso Celso, Alberto de Oliveira, Felinto de Almeida e Souza Bandeira.

O Sr. Presidente passa a Presidencia ao Sr. Felix Pacheco.

O Sr. Souza Bandeira formula a seguinte indicação:

«Indico que a Academia autorize o Sr. 1º Secretario a dirigir uma circular a todos os academicos declarados que de ora em diante, a contar da primeira eleição a que se proceder, serão rigorosamente observadas as disposições dos Estatutos e do Regimento quanto á eleição para vagas de academicos. Nessa conformidade, dever-se-ha declarar:

1º Que não serão apurados os votos por telegrammas:

2º Que os academicos ausentes deverão mandar os seus votos dentro de involucro fechado, o qual por sua vez virá dentro de uma carta dirigida ao Presidente ou ao Secretario.»

Na fórma do Regimento, essa indicação será discutida e votada na sessão de sabbado proximo.»

Dramalhão relampago

POR J. C. M. S.

Um prologo, quatro partes e um epilogo

Personagens ou victimas principaes :

DR. FERROZO — Casado, idoso, acavalhado, joga xadrez, é ranzinza e ex-quasi futuro sogro de

SIMPLORIO GABIRU — Solteiro, cavador, meio poeta, esperantista, joga baccarat, formado 60$ e namorado de

MLLE. FERROZO — 18 annos, foi Europa, piano, recita francez, não joga nada, namoradeira.

COMMENDADOR LUMBRIGA — Gordo, rico, unha de fome, solteirão, joga o truque, ignorante, meio tolo.

*

Varias outras pessoas e um padre.

*

As scenas passam-se em varios lugares.

*

A epoca não está ainda bem determinada. E' qualquer.

PROLOGO

Um baile, muita gente, dansa-se.

Mlle. Ferrozo — Simplorio, viram-se, approximaram-se, muito chopp, gostaram-se, one-step, amam-se.

Outro dia — No Jockey-Club — Mlle. Ferrozo, Commendador Lumbriga, apresentados, conversaram, apaixonado.

I PARTE

Namoro grosso, pedido, vou pensar.

Dr. Ferrozo — Informações, noivo é zero!, é o Simplorio, universidade, casamento nunca, Mlle. chora, Mme. pede. ✓

Dr. Ferrozo diz : — Minha filha ?, 60$000 ?, casar ?, nunca !, tristeza, aborrecimento, fastio, doença. Petropolis, passou tempo.

II PARTE

Em Petropolis, Commendador Lumbriga, pede mão, tem dinheiro, já pensei.

Dr. Ferrozo diz: — Pois não!, (a crise é aguda) participações, Rio de Janeiro, S. Francisco, muito carro, muita gente, casamento, noticias jornaes.

III PARTE

Simplorio soube ! !, furioso, trahido. Suicidio ?, não !, vingança, espera commendador, pum !, mata, suicidio, muita gente, jornalistas, photographos, policia, assistencia, necroterio, Cajú !

IV PARTE

Desgraça !, viuva Lumbriga, desesperada, sublimado, assistencia, (atropelos) Dr. Ferrozo desgostoso, (e gotoso) remorso, paraty, afoga maguas, páu d'agua, perde tudo, leva a breca. Cantareira. Barca, de noite, suicidio, necroterio, identificação, Cajú.

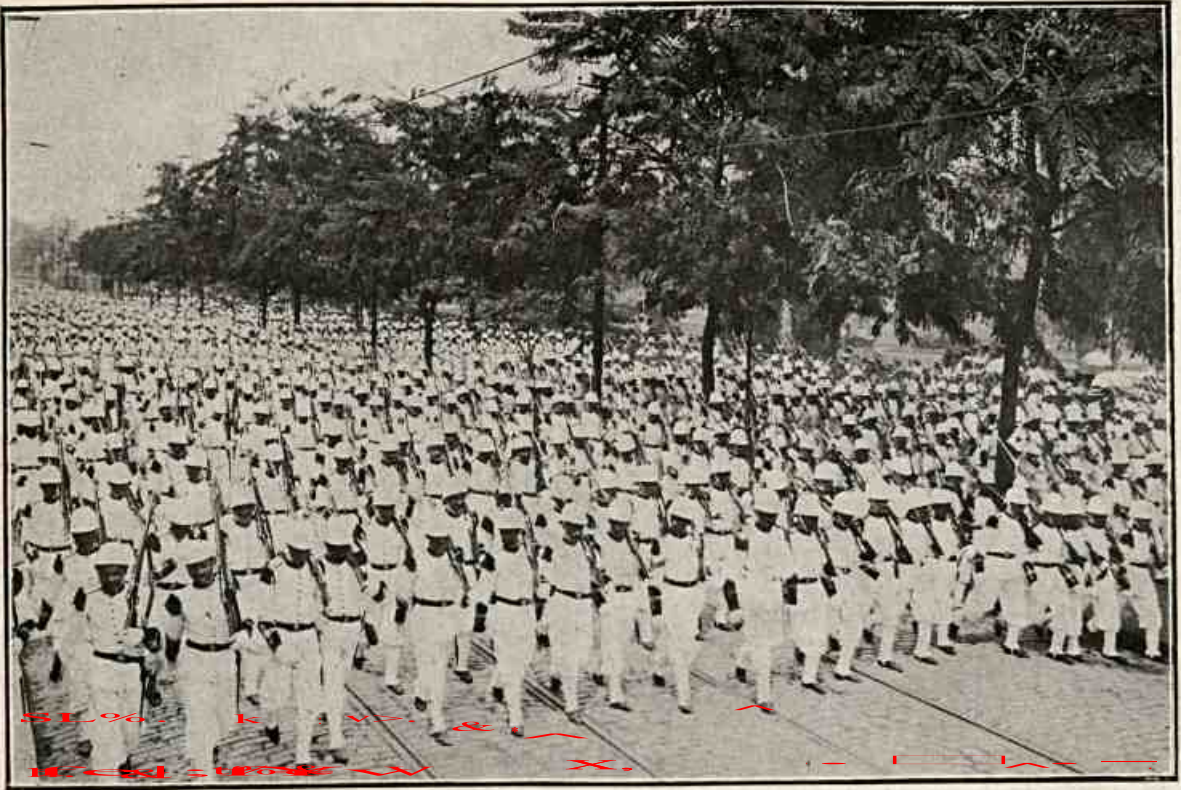
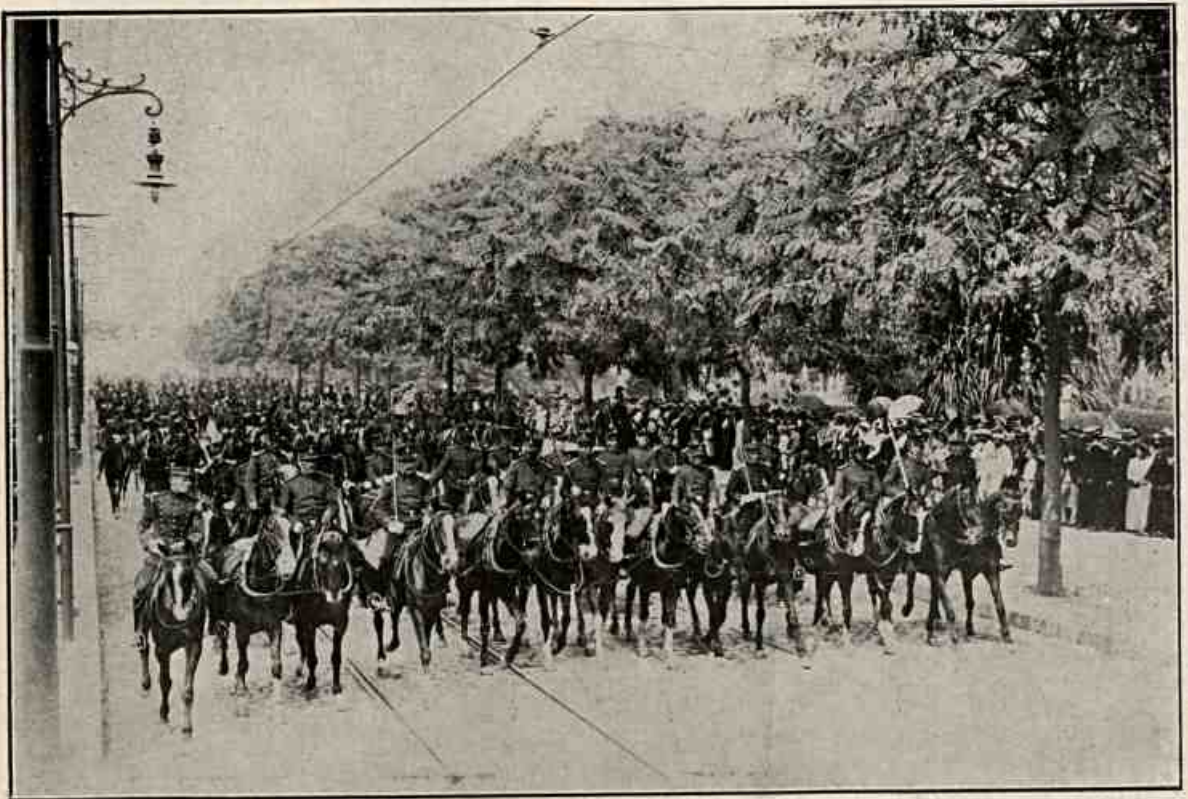
EPILOGO

Foi supprimido o epilogo por falta de personagens.

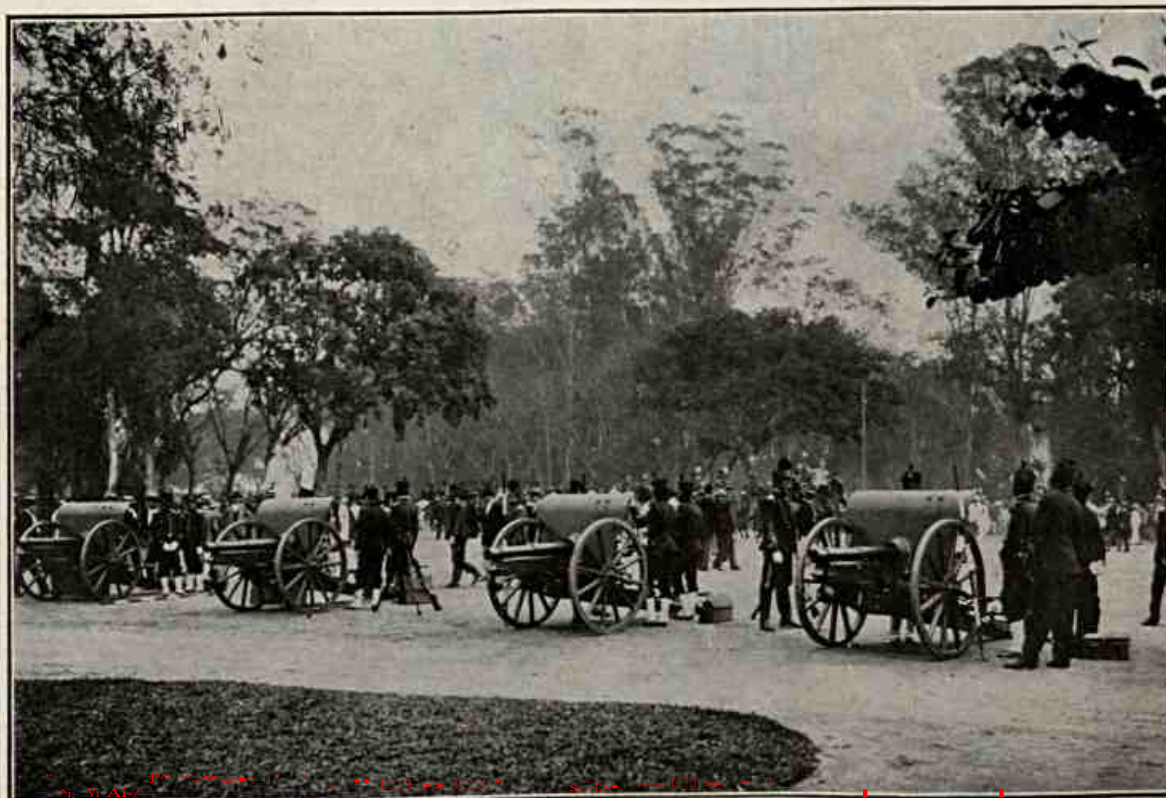
A tactica allemã

— Mas o general *von Bullow* não morreu ?

— Qual nada !... Você não vê logo. Isso é estrategia. Elle fingiu que morreu. O inimigo abandonou-o e elle ressuscitou novamente.

7 de Setembro

Marinha

Desfile da cavallaria

7 de Setembro

Infantaria

A artilharia

No theatro das operações

A infantaria franceza chegando á fronteira belga

EPHEMERIDES

1899. Domingo, 6. — E' approvado o tratado de arbitramento entre o Brazil e o Chile.

E a gente pensar que uma cousa tão simples podia evitar a conflagração européa!

1822. Segunda-feira, 7. — No campo do Ypiranga, ou á margem do dito, o principe D. Pedro soltou o grito de *Independencia ou morte!*

Parece que ainda não foi devidamente analysada essa phrase. *Independencia* — do Brazil, está claro; mas *morte* — do mesmo Brazil? Emfim, deixamos lá essas cousas. Ah si o principe, em 7 de Setembro, pudesse entrevêr o 7 de Abril!

1836. Terça-feira, 8. — Fallece no Rio o marquez de Caravellas.

Si elle ainda vivesse e se adoptasse a nova ordem de cousas, teria mudado o titulo para marquez de Dreadnoughts.

1895. Quinta-feira, 10. — O revoltoso J. Tavares ordena ás suas forças que deponham as armas.

Homem de juizo até alli!

1569. Sexta-feira, 11. — A ilha das Cobras, que pertence a um oleiro, é arrematada por 15$000.

Foi muito barato. Podiam ter dado ao menos 15$360.

1866. Sabbado, 12. — Entrevista dos generaes Flôres e Mitre com Francisco Solano Lopez.

Não sabemos do que se passou por não ter estado presente algum reporter sagaz que reduzisse a cousa a termo.

F. Hémero

Dois individuos, passando por certa rua em frente de um bello palacete, param para melhor admiral-o. Um delles exclama:

— Pois, a mim me faz afflicção o olhal-o.

— Por que?

— Porque sei que elle foi construido a custa de dôres, de gemidos, de noites angustiosas passadas em claro, do sangue e do desespero de innumeras pessôas.

— Que me dizes!

— Que o seu dono o conseguiu com as lagrimas de homens, mulheres e creanças.

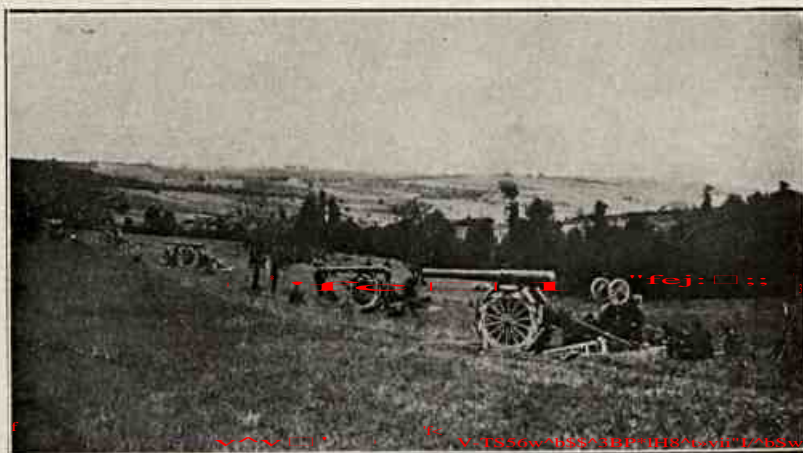
— Mas, quem é esse malvado?! Naturalmente um usurario agiota...

— Não. E' um dentista.

Entre maldizentes

— Hoje pela manhã o Carvalho, em conversa, disse-me que em quinze annos que já tem de casado, nunca dirigiu uma palavra aspera á mulher e nunca discutiu com ella.

— Acredito; mas desejaria saber se isso tem sido devido á bondade ou á cautela...

No theatro das operações

A artilharia de sitio, franceza

No theatro das operações

A cavallaria ingleza marchando na Belgica.

Uma «gaffe» de Guizot

Sir Moses Montefiore dirigiu uma vez um cruel epigramma ao grande estadista e historiador Guizot.

Foi o caso, que estando os dois juntos se ouviu annunciar: *«Madame de Rotschild.»*

— Ora! exclamou o historiador, mostrando-se aborrecido, — que vem cá fazer essa judia?

Sir Moses resentiu-se por ouvir tal referencia a uma pessôa da sua mesma religião, e encarou o ministro com expressão vivamente indignada:

— O' senhor! — disse Guizot, — está olhando para mim como a querer devorar-me!

— A minha religião prohibe-m'o, — respondeu Sir Moses.

A' porta do Paschoal

Um grupo de maldizentes, á hora mais concorrida, está de tezoura afiada a espera de assumpto quando passa para o ponto dos bonds uma linda senhora, elegantemente vestida:

— Quem é aquella?

— E' a D. Luiza; aquella por quem o Malaquias andava doido de paixão, fazendo asneiras, o anno passado.

— Ah!... E elle?

— Já está curado.

— ?

— Casou com ella.

A cavallaria belga marchando para Charleroi.

Infantaria belga em Namur.

Ingenuidade

Uma senhora que cuida com grande zelo o seu jardimzinho, trepada n'uma cadeira encostada ao muro, está passando um duro carão n'um pequeno do visinho, cujo cachorrinho lhe damnificou varios canteiros, destruindo muitas plantas:

— O seu cachorrinho com as suas brincadeiras matou aqui no meu jardim uma porção de plantas e estragou tudo, mas eu garanto que elle não torna a pregar-me outra peça.

O pequeno ingenuamente:

— Por que? a senhora não vae mais plantar flôres ahi?

Os projectis aereos

Uma das primeiras preoccupações dos exercitos europeus, depois que os dirigiveis e aeroplanos entraram no dominio pratico como armas de guerra, foi a de fabricarem bombas, proprias para serem lançadas do alto. Alguns typos de bombas têm sido creados, umas incendiarias, outras de projectis.

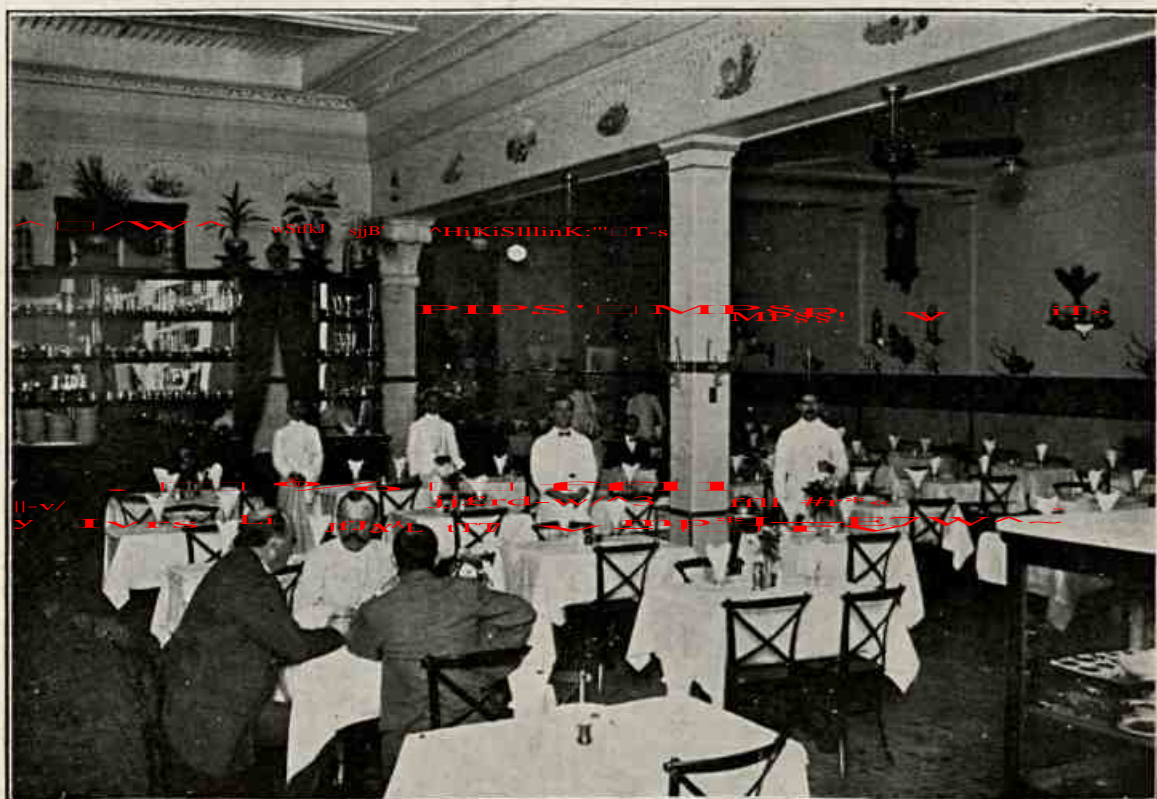
Destas o typo mais recente é o que representa a nossa gravura, sendo provavelmente desse genero as empregadas pelos zeppelins allemães sobre Antuerpia.

No momento de lançar a bomba, retira-se o alfinete de segurança representado na gravura, o qual deixa livre a *gironette* que serve para garantir a posição vertical á bomba emquanto cáe. O apparelho é tão sensivel que o mais leve contacto, qualquer que seja o angulo de incidencia, provoca a explosão. A carga de explosivo dessa bomba é de 4 libras, e contem 340 balas de aço, pesando seis libras.

CASA HEIM

A Casa Heim, cuja magnifica tradicção no Rio de Janeiro tem sido sustentada soberbamente atravez dos tempos e das nossas crises periodicas, deu mais uma prova exhuberante da sua feliz prosperidade.

O seu amplo e confortavel refeitorio ganhou terreno para a frente e para a direita, conquistando o salão em que até ha pouco tempo funccionava outro restaurante.

A' organisação desse novo melhoramento, inaugurado sem pomposa reclame, presidiram as idéas de sobrio bom gosto, pleno conforto e irreprehensivel asseio que orientam a Casa Heim, tornando-a um estabelecimento em que um publico numeroso, escolhido e exigente sabe que pode confiar.

O novo salão da Casa Heim

Na Inglaterra

Chegada, a Londres, dos reservistas allemães aprisionados pela marinha ingleza

— Olá, andava a muito tempo á tua procura. Hoje, afinal, chegou o teu dia: entrega-me a velha carcassa.

— Vae-te, responderá a Fome com um riso desdenhoso. Vae-te porque estou com uma fome dos diabos.

E a Morte fugirá da Fome...

Telegrammas da guerra

PARIS, 11 (A. Mericana).

Os aeroplanos francezes, inglezes, belgas e russos estão transportando varios corpos do exercito do czar para a França, passando por sobre o territorio allemão á altura de 15.000 metros. Calcula-se que já tenham por essa fórma chegado á França 386 batalhões de cossacos do Don, 864 do Volga, 1.028 de Petrograd, 3.454 regimentos de infantaria, fóra a artilharia e engenharia, intendencia, ambulancia, Cruz Vermelha e mais adjacentes. Os allemães occuparam hontem Paris, Leão e Mediterraneo, interrompendo o trafego de P. L. M.

PARIS, 11 (Agencia Ovas).

Os alliados conseguiram envolver hontem a ala central do exercito allemão, reppellindo-a até os muros de Liège. Infelizmente ahi encontraram tropas de reforço que inutilisaram esse feito bellico, de sorte que tiveram de voltar hontem mesmo para os muros desta cidade, acompanhados de perto pelos inimigos em numero de 7 milhões, 573 mil e 297 soldados. Esperam-se grandes acontecimentos.

A vida elegante

A guerra européa está servindo para demonstrar a superioridade dos debeis nervos das mulheres sobre os nervos resistentes dos homens.

As mulheres das classes elegantes falam francez, amam Paris, frequentam as artes francezas e aperfeiçoam a sua belleza com as modas bizarras inventadas pelo genio da França.

Os homens recebem idéas de França e alguns, no opinar das senhoras, gostam das mulheres de Paris.

Nesta hora em que as forças victoriosas da Germania, rolando de triumpho em triumpho, inundam as campinas de França, cuja capital ameaçam, os nossos patricios, tristes como si o nosso paiz é que estivesse sendo batido, perdem a deliciosa calma, atiram-se com avidez aos jornaes e, no termo de uma leitura desfavoravel aos seus desejos, bramam de colera ou suspiram com amargura. Alguns deixam que a magua lhes empane de lagrimas o fulgor dos olhos.

As cariocas mantêm, deante da grande catastrophe, uma bella impassibilidade. O troar dos canhões devastadores não lhes abala o systema nervoso e ellas — as que não são partidarias da Allemanha, deante dos desastres actuaes da França e da queda imminente de Paris, dominam as emoções a ponto de as eliminar, e podem mostrar a face ridente aos olhos sombrios dos homens...

Depois da guerra européa vão encontrar-se duas grandes potencias: A Fome e a Morte.

Esta, alfange afiado, rindo um riso venenoso, dirá á Fome:

Explicações

— Você é um arára! Não sabe o que é uma tartaruga!!! Tartaruga é um bicho que tem as costas feitas de quadradinhos e que mette a cabeça dentro da bocca.

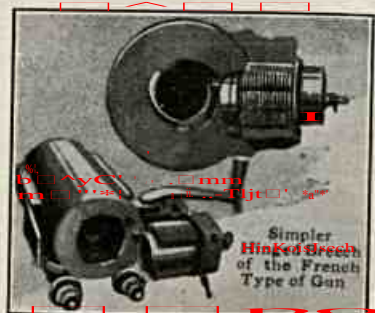
Os canhões francezes e allemães

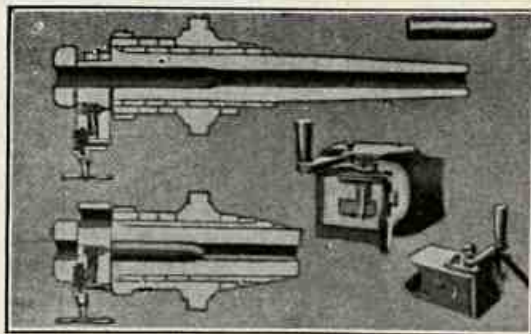
Os modernos canhões de campanha francezes e allemães não se defrontam agora pela primeira vez.

Canhão francez, que já venceu o allemão nos Balkans, e no qual repousa hoje a sorte da França

Elles já fizeram a sua experiencia na guerra balkanica, com o resultado de que os leitores estão lembrados. Nessa campanha os canhões francezes Schneider-Creusots, de que se achavam armados os alliados, deram melhor prova do que os canhões Krupps allemães, que constituiam o armamento dos

Canhão allemão que perdeu do francez, na primeira vez que se defrontaram nos Balkans

turcos. Por essa occasião foi dito que a victoria foi devida ao canhão francez. As nossas gravuras mostram um canhão francez com os seus apetrechos, preparado para funccionar, e um outro allemão, guarnecido por turcos, fotografia tirada da ultima guerra. A apparencia dessas duas armas é muito semelhante, mas só a apparencia externa, porque nos detalhes ha differenças importantes.

Fecho do canhão francez

A mais visivel dellas é o fecho das bocas de fogo. O tampo da culatra do canhão francez é engonçado de um lado, e abre e fecha como uma porta. No allemão o fecho é vertical, como uma cunha ou ferrolho, com um orificio por onde passa o projectil. As nossas gravuras representam o fecho de um canhão francez, mostrando o seu dispositivo, e a culatra de

Corte de um canhão allemão, mostrando como se abre para receber o projectil, e como se fecha a culatra

um canhão allemão aberta para receber o projectil, e fechada depois de carregada.

N'um exame

— Que acontece com o ouro exposto ao ar livre?

— Não falta quem lhe deite a unha.

UM PRESENTE DE ALTO VALOR

Querida Lilisinha, como estas hoje tão bella e seductora; vejo-te cada vez mas encantadora. Onde arranjaste tantas flores?...

— Estas flores meu querido Arthur — acabo neste momento de ser presenteada, é que, faço annos no dia 20 de Setembro e as minhas bôas amiguinhas já estão antecipadamente me presenteando-as e como não queria me servir dellas sem que primeiro te offertasse com algumas; eis o motivo porque te esperava.

— Oh! como és tão bôa? Como os nossos corações teem o mesmo pensar, e eu minha Lili que vinha te causar uma surpresa, tinha um presentimento que fazias annos e para provar-te trago aqui no bolso uma apolice de 20 contos de reis da Sociedade Beneficencia de Dotes por anniversarios natalicio e conjugal *A União Natalicia*, com séde nesta Capital a rua da Alfandega n. 47 — 1º andar.

— Oh! Arthur o teu amor é a estrella de minha vida.

Sim minha Lilizinha a vida... A vida é achar-me ao teu lado, e no praso de 6 mezes a um anno = gozarmos os vinte contos que, *A União Natalicia* nos vai pagar porque os Directores são todos de reconhecida honestidade.

— Tens razão meu Arthur = e lá ao apertar-te de encontro ao meu peito bem direi a tua bôa inspiração em escolher um presente de alto valor, e pedirei ao Altissimo que inspire a todos os corações que se amam, a fazer um seguro n'*A União Natalicia* á rua da Alfandega n. 47.

Para papeis de folhinha

O flirt está para o casamento como a parada para a guerra.

*

Para respeitar um pouco a obra da Natureza devia-se construir um tunnel sob o canal de Panamá.

*

A distancia é uma cousa muito relativa; Matto Grosso fica mais longe do que a Europa.

*

E' uma illusão dos povos supporem que fazem a guerra, quando apenas lhe soffrem as consequencias.

*

A machina humana, com todas as suas perfeições, tem um grave defeito: os olhos não verem para dentro.

*

A civilisação já conduziu a humanidade á limitação da prole; falta conduzil-a a limitação da litteratura.

*

Um grande canhão só póde dar duzentos tiros; lembrete para os que querem produzir muito.

*

Inveja é admiração involuntaria.

*

No mundo moral um revez equilibra dez victorias.

*

Quem sabe ao certo si vive no seu meio, si nunca sahiu do mesmo?

*

Para matar o tempo só existe um meio — o suicidio.

*

O suffragio universal, si para alguma cousa serve, é para envaidecer os ignorantes.

*

O caso do prato de lentilhas só póde ser julgado por quem sentir as agruras da fome, e antes de saciai-a.

*

A cavallo dado só se olham os dentes depois de se ficar a sós com o cavallo.

*

O remorso é uma comichão moral.

IGNOTUS

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

Fachada d'Alfaiataria Santos Dumont a rua 7 de Setembro, 192

Depois de uma longa espera de trez mezes, reabriu-se no dia 20 do mez passado esta popular e conceituada Alfaiataria, uma das mais procurada e querida d'esta capital e do interior. Esta longa espera foi motivada unicamente, por ter os seus proprietarios os Senrs. Casemiro de Almeida & C., de fazerem uma grande montagem afim de accondecionar o importante stock de mercadorias no valor de 150.000$000; attender a sua enorme freguezia.

Nas suas officinas dirigidas por um habil contra-mestre, encontra-se *ternos de casemira sob medida — a 50$, 60$, e 70$000*. Ternos de brins brancos e de cores a *30$, 35$, e 40$000*.

Esta Alfaiataria tem uma grande secção de fardamentos para *chaufeurs — Estrada de Ferro Central do Brazil — Repartição Geral do Correio*, portanto uma visita a Alfaiataria Santos Dumont, a rua 7 de Setembro, 192, é para todo o freguez uma economia de 50 %.

Interior d'Alfaiataria Santos Dumont — vendo-se o mais fino sortimento de casimira de todas as qualidades, e dos melhores padrões — cujos termos são feitos sob-medida a 50$, 60$, e 70$000.

Telegrammas da guerra

LONDRES, 11 (Agencia Ovas).

Alguns pescadores que ganhavam a sua vida pacifica e honradamente no mar do Norte, viram-se de subito atacados por uma esquadrilha de submarinos, cuja nacionalidade não puderam bem distinguir porque elles andavam debaixo d'agua. Apezar da surpreza, defenderam-se como puderam com os seus remos e croques, conseguindo escapar ao perigo com algumas avarias ligeiras, pondo fóra de combate tres navios inimigos que não mais appareceram.

Capitão Cecil H. Fox, morto na submersão do "Amphion", de que era commandante.

PARIS, 11 (Especial).

Os allemães começaram hontem a bombardear esta cidade. O grande physico Charles Carapeton installou no zimborio da Magdalena um iman ultra-potente que attrahe todas as balas arremeçadas contra a cidade, de sorte que já os parisienses têm munições frescas para aguentar o sitio dez annos.

VIENNA, 11 (Especial).

A Servia foi incorporada por decreto de hontem ao imperio austro-hungaro.

Não vos descuideis da vossa pelle nem do vosso cabello

Usae o Sabão Aristolino

«RIVAES»

Julia era noiva de Armando;
casavam n'aquelles dias...
E Laura andava chorando,
sem sonhos, sem alegria.

E' que Armando a Laura inspira
uma paixão sem igual,
mas o destino conspira:
De Laura é Julia rival.

Julia é bella, e Laura tem
dez mil espinhas no rosto.
E' d'ahi que lhe provem
o seu intimo desgosto.

Eis Julia e Armando casados;
mas, logo após ao consorcio,
vivem mal estão brigados.
Por fim requerem divorcio.

— Porque? Que teria havido?
indagava toda gente.
— Como teria morrido
aquella paixão ardente?

Dias depois se sabia
de coisas edificantes...
Com Laura, Armando fugia:
haviam-se feito amantes.

— Como?! E' certo? Poude Laura
de Julia roubar o esposo.
— E' que um rosto se restaura
e hoje o de Laura é formoso.

Julia, soberba, orgulhosa,
confiou demais em ser linda,
sem lembrar que de uma rosa
em pouco a belleza finda.

Laura, humilhada, entretanto,
dava combate ás espinhas,
que se somem por encanto,
do rosto apurando as linhas.

Eis Armando conquistado.
Milagre? Poder divino?
E' que Laura tinha usado
O «Sabão Aristolino».

A VENDA EM QUALQUER PARTE

Faculdade de S. J. e Sociaes

VIII

Mario Moreira da Silva

Até que emfim chegou o dia venturoso da figuração triumphal em nossa serie, que a tanto almejava, do minusculo representante do *Marechal* junto á Faculdade.

Affeito aos habitos palacianos, desde que *penetrou* nos *celebrados* humbraes, jamais se apartou do seu inseparavel *frack*, cuja antiga propriedade tem sido attribuida, com visos de verdade, ao nobre *leader*.

Partidario extremado do utilitarismo moderno, procura, alias com muita sabedoria, tirar sua *vantagem* dos diversos acontecimentos planetares. Contrariando entretanto esse prisma encarativo dos factos, vota decidida predilecção á arte choreographica, que cultiva com carinho excepcional, procurando exercital-a não importa onde. Com a mesma facilidade com que enverga o *cazacametro* para comparecer a um *bal du grand monde* no Itamaraty, embarca n'um S. U. para tomar parte em uma reunião em Sapopemba, ou faz longas caminhadas para *sapear* um chôro onde não cavou um conhecimento.

Filho por hypothese do Ceará ou, por outra, Cearense pelo "jus sanguinis", anda procedendo a investigações cabalisticas que o conduzam a uma conclusão, sobre qual dos grupos politicos dará a verdadeira felicidade á Terra do Sol, desterro de uma *desenganada*...

Embora não se dedique á creação de aves domesticas, estuda diversos autores sobre bromatologia e especialmente sobre a *ceva* das mesmas ; o nosso *chaveco* é alem d'isso *Capitão* reformado do Paula Freitas e amanuense com honras de secretario do Chefe do Estado.

Não se zangue, porem, que tudo isso é mentira.

GABIRÚ

"A DIARIA DO POVO"

Sociedade Anonyma Cooperativa de responsabilidade limitada

Regida pelo decreto 1637 de 5 de Janeiro de 1907

Séde — RUA DA ASSEMBLÉA, 79 — Rio de Janeiro

DIRECTORIA

DIRECTOR PRESIDENTE — Dr. Aristoteles Ferreira, advogado e capitalista.

DIRECTOR GERENTE — Themistocles Cardoso, jornalista e proprietario, ex-promotor publico em Caçapava no Rio Grande do Sul, ex-chefe do serviço de propaganda da borracha pelo Ministerio da Agricultura no Estado do Rio de Janeiro, ex-chefe do serviço de repressão do contrabando na fronteira platina e ex-director da Photo-Veros.

DIRECTOR THESOUREIRO — Dr. José Basilio da Gama, advogado e proprietario.

CONSELHO FISCAL

Dr. M. Themistocles de Almeida, advogado, ex-promotor publico de Campos, ex-deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro, ex-prefeito municipal de S. Gonçalo, ex-Director da Imprensa Nacional e proprietario.

Dr. Eugenio de Moraes, Juiz Municipal no Estado do Rio de Janeiro.

Dr. Thomaz de Aquino e Castro, engenheiro civil e proprietario.

Tenente Coronel José Basilio da Gama Villas Boas, official pharmaceutico do Exercito.

CONSULTOR JURIDICO — Dr. Esmeraldino Bandeira, ex-deputado federal pelo Estado de Pernambuco, ex-Ministro do Interior e Justiça, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e advogado no fôro da Capital Federal.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Major Claudio da Rocha Lima, commandante da Fortaleza de Imbuhy.

Dr. Accacio da Costa Pires.

Capitão do Exercito, Alamiro Castellões.

Serie 1ª	Serie 2ª	Serie 3ª	Serie 4ª	Serie 5ª	Serie 6ª	Serie 7ª
A DIARIA DO POVO recebe 2$000 e paga 4$000	A DIARIA DO POVO recebe 5$000 e paga 10$000	A DIARIA DO POVO recebe 10$000 e paga 20$000	A DIARIA DO POVO recebe 30$000 e paga 60$000	A DIARIA DO POVO recebe 50$000 e paga 100$000	A DIARIA DO POVO recebe 100$000 e paga 200$000	A DIARIA DO POVO recebe 200$000 e paga 400$000

INSTRUCÇÕES

«A DIARIA DO POVO» tem por fim estabelecer cooperativas populares nas cidades do Brazil, á proporção que, em cada uma dellas, se verifique um saldo de 20 contos de réis, da importancia que, em sua população, seja acquisitada.

Como regimen de transicção, para estimular os portadores de coupons, a «A DIARIA DO POVO» capitalisa as suas inscripções, pagando-as em importancia duplicada, desde que esteja formada a triplice correspondente.

Elucidamos qualquer duvida com o dizer que, constituida a primeira triplice da serie 1, por exemplo, é pago logo o numero 1, e para que seja o numero 2, é necessario que se forme a 2ª triplice, e, assim, successivamente.

As triplices, como evidencia o vocabulo, são grupos de tres pessôas correspondentes a tres numeros, que serão invariavelmente de 1 a 3.

Logo que se installe numa cidade, a cooperativa alludida, extinguir-se-á o processo então seguido.

Os portadores de coupons nessa cidade, que não os tenham resgatado, terão o direito de receber em generos, e com as vantagens conferidas pelos estatutos, a importancia das respectivas entradas, constituindo-se então, socios das cooperativas locaes.

N'um salão

— Minha senhora, tenho uma grande amiração pelas qualidades da sua gentil amiguinha, D. Aurelia.

— E é justo; além da sua explendida belleza é uma moça de espirito.

— E talento; ah! tem talento de sobra.

— Então, por que não casa com ella?

REX